

MARINHA DO BRASIL

AR/FK/01007/C ADIDO DE DEFESA E NAVAL NO REINO UNIDO, NA SUÉCIA E NA NORUEGA

LONDRES, RU.
Em 24 de julho 2009.

ORDEM DE SERVIÇO Nº 49/2009

Assunto: Assunção de Cargo, Palavras Iniciais e Ordens em Vigor.

Para conhecimento desta Adidância Naval e devidos fins, torno público o seguinte:

1 - ASSUNÇÃO DE CARGO

Nomeado pela Portaria nº 16 do Comandante da Marinha, de 15 de janeiro de 2009, assumo, na presente data, o cargo de Adido de Defesa e Naval no Reino Unido, na Suécia e na Noruega.

2 - PALAVRAS INICIAIS

Ao assumir o cargo de Adido de Defesa e Naval, minhas palavras iniciais serão de agradecimento.

Ao Comandante da Marinha, Exmo. Sr. Almirante-de-Esquadra Júlio Soares de Moura Neto, pela confiança ao me nomear para este cargo, e aos meus chefes navais, do presente e do passado, pela contribuição de todos para que eu chegasse a este momento.

Ao Exmo. Sr. Almirante-de-Esquadra Carlos Augusto Saraiva Ribeiro, que muito nos honra ao presidir esta cerimônia e que, pela segunda vez em minha carreira, dá-me posse a um cargo.

Ao Exmo. Sr. Embaixador Carlos Augusto Santos-Neves, aqui representado pelo Exmo. Sr. Embaixador Eduardo Roxo, e a toda a sua equipe, pela forma cortês com que aqui me receberam, deixando-me muito a vontade para iniciar meu trabalho como Adido.

A todos que aqui comparecem e que, com suas presenças, emprestam um brilho especial à esta singela cerimônia.

Ao Comandante Guerreiro, que ora me passa o cargo, agradeço a forma amigável, sincera e profissional como me transmitiu todas as informações. Desejo a você e Malu um feliz regresso ao Brasil.

Não poderia deixar de agradecer à minha esposa Evlyn pela eterna compreensão quanto às minhas ausências no cumprimento de minhas tarefas.

Senhoras e senhores, julgo ser hoje um momento adequado para trazer a esta cerimônia, algumas poucas palavras ilustrando como surgiu e evoluiu o cargo de Adido de Defesa e Naval.

Segundo alguns historiadores, o fato que marca o surgimento das Aditâncias Militares foi o envio pelo Duque de Richelieu, no século XVII, na época da Guerra dos Trinta Anos, de oficiais militares ao exterior para colaborar com os poderes aliados, monitorando o desenvolvimento militar e coletando informações.

A partir do século XVIII, iniciou-se a prática de enviar adidos para a defesa às embaixadas, prática esta intensificada no século XIX, graças ao surgimento de instituições nacionais para a defesa e a construção dos impérios coloniais. O século XX trouxe mudanças importantes no número e nas funções desempenhadas pelos Adidos Militares. No início daquele século, a necessidade de adidos para a defesa foi reforçada pela ampliação do número de Estados, pela

(Continuação da Ordem de Serviço nº 49/2009, do AdiDefNavIngSucNor.....).

=====

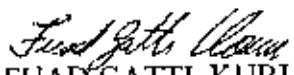
natureza cada vez mais complexa dos sistemas de armamento e pela importância crescente de suas funções na coleta de informações.

Em 1961, os direitos e responsabilidades dos diplomatas foram codificados na Convenção de Viena, e lhes foi concedida imunidade diplomática.

Encerro estas minhas palavras dirigindo-me à minha equipe. Suboficial André, Sra. Neusa e Sr. Ubirajara, aos quais já tenho grande gratidão pelo apoio que prestaram a mim e minha família desde que aqui chegamos. Tenham a certeza de que já sinto profundo orgulho de pertencer a este seleta grupo.

3 - ORDENS EM VIGOR

Permanecem em vigor todas as ordens emanadas do meu antecessor.


FUAD GATTI KURI
Capitão-de-Mar-e-Guerra
Adido de Defesa e Naval
ASSINADO DIGITALMENTE

Distribuição:
EMA
RPB-IMO
DPHDM (Arq. MB)
Arquivo